

CUIDADO É FUNDAMENTAL

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro Escola de Enfermagem Alfredo Pinto

Anais do VII fórum nacional de mestrados profissionais em enfermagem

RESUMO

Aplicativo de orientação sobre exames solicitados para pessoa idosa

Fabiola Moreira Casimiro de Oliveira¹. Antônia Oliveira Silva²

Linha de Pesquisa: Políticas e Práticas na Atenção à Saúde e Envelhecimento.

Introdução: No Brasil, a estratégia de Saúde da Família - SF representa a reorientação do modelo de atenção básica à saúde. E assim, pode ser entendida como uma nova etapa a busca de fazer a saúde de forma diferente, sendo considerada eficiente, eficaz e capaz de aproximar os serviços, os profissionais de saúde e a população. Além disso, tem como propósito resolver 85% dos problemas de saúde da população da área de abrangência as equipes de saúde (espaço territorial com população adscrita). Sendo este, um dos compromissos do Ministério da Saúde para efetivação da política pública do Sistema Único de Saúde - SUS (BRASIL, 2004). Nesse contexto, a Equipe de Saúde da Família - ESF passa a ser a porta de entrada do sistema, com oferta de uma atuação sanitária que incorpora a lógica de promoção da saúde da família. É composta por um enfermeiro, um médico generalista, um auxiliar ou técnico de enfermagem e agentes comunitários de saúde e, ainda, um cirurgião dentista e um atendente de saúde bucal - ASB. Tem como concepção de trabalho uma nova forma de vínculo entre os membros de uma equipe, diferentemente do modelo biomédico tradicional, permitindo maior

¹ Enfermeira. Diretora de Distrito Sanitário da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) do Município de João Pessoa, Paraíba. Brasil. Programa de Mestrado Profissional em Gerontologia do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Grupo Internacional de Estudos Pesquisa sobre Envelhecimento e Representações Sociais (GIEPERS) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). fabiolamco@gmail.com.

² Enfermeira. Professora Doutora do Programa de Mestrado Profissional em Gerontologia do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Grupo Internacional de Estudos Pesquisa sobre Envelhecimento e Representações Sociais (GIEPERS) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). alfaleda2@gmail.com.

diversidade das ações e busca permanente do consenso. Partindo desse pressuposto, o papel do profissional de saúde é aliar-se ao usuário, à família e à comunidade, fortalecendo-a e proporcionando o apoio necessário ao desempenho de suas responsabilidades (OLIVEIRA, 2005). Sabe-se que a ESF atende a todos os Programas de Saúde Pública, dentre estes a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa, por meio da Portaria MS 2.528 de 2006. Ainda, a ESF tem como principais diretrizes a promoção do envelhecimento ativo e saudável, a atenção integral à saúde da pessoa idosa e o fortalecimento da participação social. Na função de direção geral distrital é fundamental monitorar a Regulação de exames, com isso, poder questionar: Quais as indicações e acessibilidade aos exames solicitados para a pessoa idosa no município de João Pessoa - PB? Assim, saber se houve orientação do preparo e realização do exame pelo profissional de saúde e entendimento por parte do idoso e quais dificuldades em relação ao acesso aos exames. No caso da pessoa idosa, um olhar diferenciado para o cuidado por parte dos profissionais e gestão poderá melhorar a qualidade para saúde desta população na perspectiva da efetividade dos exames, orientações de preparo e redução do absenteísmo com maior resolutividade. Essa proposta de estudo deverá identificar os exames mais solicitados e a acessibilidade e o absenteísmo destes para a pessoa idosa no município de João Pessoa, Paraíba-PB. Considerando que esta é uma prática que apresenta fragilidades no processo de atendimento de saúde à pessoa idosa, sendo condizente com a linha de pesquisa “Políticas e Práticas na Atenção à Saúde e Envelhecimento”. Para tanto, como produto final deste estudo, será construído um aplicativo orientador à cerca dos exames para pessoa idosa, auxiliando cuidadores e familiares dos idosos, bem como os profissionais de saúde contendo quais os principais exames solicitados, preparo para realização dos mesmos e locais de atendimento. Com isso espera-se beneficiar a saúde da população idosa e fomentar mudanças de práticas no processo de cuidar da pessoa idosa para o atendimento integral em saúde desse público alvo. **Objetivos:** Identificar as indicações e acessibilidade aos exames solicitados para a pessoa idosa no município de João Pessoa - PB. **Método:** Trata-se de um estudo metodológico, com abordagem quanti-qualitativa, na qual será analisada a compreensão da pessoa idosa acerca dos exames, tomando como base em roteiro de entrevista semiestruturada com idosos, e todos os registros do Sistema de Regulação Central e Distritais referentes aos exames para esta população. A avaliação dos dados e entrevistas poderão possibilitar a efetividade sobre a prática da solicitação de exames como ferramentas de trabalho da equipe de saúde da família. Por meio de um aplicativo orientador de exames para a pessoa idosa, cuidadores, familiares dos idosos e trabalhadores de saúde do município de João Pessoa- PB, possibilitando mais acesso,

menos absenteísmo e maior resolutividade na Atenção Primária, vindo a melhorar a saúde da população idosa. O município de João Pessoa (Paraíba) é subdividido em cinco Distritos Sanitários - DS e possui atualmente 194 ESF na rede de saúde, o que favorece o estudo por amostragem de cada distrito, observando as divergências e convergências no município com representatividade populacional por território sanitário. A população alvo a que se relaciona esta pesquisa são todos os idosos com 60 anos e mais que participem de grupo operativo das unidades de saúde da família. Será feita uma amostragem intencional, não probabilística, com idosos de todos os cinco distritos do município de João Pessoa. Serão convidados a participar da pesquisa 30 idosos, ou até a saturação das respostas, tratando de identificar indivíduos de diferentes distritos faixas etárias, portadores e não portadores de doenças crônicas, de ambos os sexos e de diferentes níveis socioeconômicos (em função da renda e escolaridade). Espera-se ser possível observar diferenças vividas entre estas pessoas a fim de compreender com profundidade o tema a ser estudado. Será necessária a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelos participantes e pesquisadora. Os critérios de exclusão serão os de não estar na faixa etária e não participar do grupo operativo da unidade, para viabilizar o processo de entrevista. Serão adotados como instrumento de coletas de dados um roteiro de entrevista semiestruturada contemplando também os dados sociodemográficos para o idoso. Os dados secundários estão relacionados ao levantamento quantitativo de exames solicitados obtidos do banco de dados da central de marcação de consultas via intranet do sistema de regulação municipal, a partir de computador das sedes distritais e da Central de Regulação. Os dados quantitativos do sistema de regulação central e distrital serão analisados por meio de estatísticas descritivas e apresentados em tabelas de frequência (com vistas a acessibilidade e se houve absenteísmo) e gráficos. As informações provenientes das entrevistas, parte qualitativa, serão analisadas a partir das transcrições das respostas e análise de conteúdo. A pesquisa protegerá a privacidade dos usuários, garantirá a participação de forma anônima e voluntária, o sigilo das informações e o direito de desistir em participar em qualquer etapa sem qualquer dano, pois não oferece riscos. Como benefício um aplicativo orientador contendo preparo, locais de atendimento dos exames mais solicitados para a pessoa idosa no município de João Pessoa. O projeto de pesquisa será apresentado em reunião do Colegiado do Centro Acadêmico para aprovação, bem como a Gerência de Educação em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa para solicitação da carta de anuência. Em seguida, encaminhado para apreciação pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital Universitário Lauro Vanderlei - UFPB em cumprimento aos requisitos da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde

(CNS/MS) que regulamenta e normativa, pesquisas envolvendo seres humanos.
Resultado e Discussão: Anseia-se identificar os exames solicitados para a pessoa idosa e construir um aplicativo orientador para idosos, cuidadores e familiares da população idosa, trabalhadores da saúde com locais, preparos dos exames ofertados pelo SUS - JP.
Conclusão: A perspectiva que o produto final desta dissertação favoreça à saúde da pessoa idosa no município de João Pessoa.

Referências

1. Brasil. Avaliação normativa do Programa de Saúde da Família no Brasil - monitoramento da implantação e funcionamento das Equipes de Saúde da Família. 2001/2002. Brasília: Ministério da Saúde, DF, 2004.
2. Oliveira, F.M.C. A atuação do Enfermeiro na Equipe de Saúde da Família: desenvolvimento de novas práticas e satisfação profissional, João Pessoa - PB. Especialização em Saúde da Família, UFPB, 2005.
3. BRASIL. Gabinete do Ministro de Estado da Saúde (BR). Portaria Nº 2.528 de 19 de outubro de 2006: aprova a Política Nacional de Saúde do Idoso. Diário Oficial da União (DOU) de 20 de Outubro de 2006. Seção I, n.237-E, p.142.
4. Cavalcanti, R.P.; Cavalcanti, J.C.M.; Serrano, R.M.S.M; Santana, P.R. Absenteísmo de consultas especializadas nos sistema de saúde público: relação entre causas e o processo de trabalho de equipes de saúde da família, João Pessoa - PB, Brasil. Rev. Tempus Acta Saúde Col, Brasília - DF, vol 7, nº 2, novembro, pág 63-84, 2013.